**CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Medeiros, Neuma Cunha¹

Cabral, Erica Cristina da Silva2

Cóllo, João Victor3

Nobre, Paloma Leal4

Conceição, Krycia Renata da Rocha5

Dos Santos, Cintia Mendes6

Silva, Andreia Cristina Barbosa7

De Sousa, Lidenberg Costa8

Macedo, Thayná Xavier9

Faturi, Carina Luzyan Nascimento10

**INTRODUÇÃO:** Em 2006, foi instituída a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), com direcionamento de medidas coletivas e individuais de saúde para a população idosa, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Mediante a PNSPI, o Ministério da Saúde criou e distribuiu para todo o território brasileiro, a caderneta de saúde da pessoa idosa(CSPI) como uma espécie de prontuário que gera novas informações em saúde, proporcionando ao MS o diagnóstico da situação de saúde da população idosa e o planejamento de ações que qualifiquem melhores situações e condições de vida para esta população. **OBJETIVO**: Analisar a utilização da CSPI como instrumento de avaliação multidimensional do idoso pelos profissionais que atuam na atenção primária. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura, do tipo descritiva e exploratória com abordagem qualitativa realizada entre os meses de janeiro a março de 2023, por meio da biblioteca virtual em saúde, nas bases de dados: LILACS, BDENF, MEDLINE e SciELO. Utilizando os descritores: Caderneta de saúde da pessoa idosa; Atenção primária à saúde; Idosos. Foram incluídos artigos completos, publicados nos últimos seis anos, em português, inglês e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: Conforme o levantamento bibliográfico, a Atenção Primária foi o local onde a maioria dos estudos foram desenvolvidos devido seu papel primordial na estruturação da atenção à saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado, com garantias de continuidade das ações de saúde e longitudinalidade do cuidado. A Caderneta de saúde da pessoa idosa foi descrita como um instrumento de cuidado e gestão, pois favorece ações de rastreamento e identificação da predisposição e do grau de fragilidade do idoso a partir de seu preenchimento pela equipe da ESF, por concentrar informações de modo organizado e dinâmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório que a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um instrumento importantíssimo de auxílio para a gestão e para os profissionais de saúde. E através do seu correto preenchimento é possível ter uma avaliação completa e um panorama sobre o histórico e o estado geral do idoso, oferecendo uma consulta de qualidade e uma avaliação multidimensional precisa, tornando mais efetiva a tomada de decisão.

**Palavras-Chave:** Caderneta de saúde da pessoa idosa; Atenção primária à saúde; Idosos.

**Área Temática:** Atenção Primária

**E-mail do autor principal:** Neuma.medeiros@urca.br

¹Enfermagem, Universidade Regional do Cariri, Iguatu-Ceará, Neuma.medeiros@urca.br

²Enfermagem, Faculdade Cosmopolita, Belém-Pará, erica.cristina1996.es@gmail.com

3Medicina, Universidade Brasil, Fernandópolis-São Paulo, jv\_collo@hotmail.com

4Biomedicina, Centro Universitário Unifacid Wyden, Teresina-Piauí, pallomasalvatori15@gmail.com

5PPG ensino em ciências e saúde, Universidade Federal de Tocantins, Palmas-Tocantins, krycia.rocha@mail.uft.edu.br

6Ciências Naturais, Universidade Federal da Bahia, Salvador-Bahia, cmendes977@yahoo.com.br .

7Fisioterapia, Faculdade AJES, Juína-Mato Grosso, andreyachristina@hotmail.com

8Enfermagem, Faculdade Princesa do Oeste, Crateús-Ceará, lidenbergcostasousa@outlook.com

9Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Teresina-Piauí, thayenf86@gmail.com

10Enfermagem, Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre-Rio Grande do Sul, Carina.faturi@hed.com.br

**1. INTRODUÇÃO**

O processo de envelhecimento humano possui características peculiares, sendo um fenômeno natural, irreversível e mundial definido pela mudança na estrutura etária da população, o que produz um aumento do peso relativo das pessoas acima de determinada idade, considerada como definidora do início da velhice, o que implica na necessidade de respostas das políticas públicas, que englobem essa faixa etária e o seu processo de desenvolvimento, para garantia de melhores condições de saúde e qualidade de vida (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

No Brasil, é definida como idosa a pessoa que tem 60 anos ou mais de idade. Dentro desse grupo, os denominados “mais idosos, muito idosos ou idosos em velhice avançada” (acima de 80 anos), também vêm aumentando proporcionalmente e de maneira mais acelerada, constituindo o segmento populacional que mais cresce nos últimos tempos, sendo hoje mais de 12% da população geriátrica (CHAIMOWICZ; DE FARIA CHAIMOWICZ, 2022).

Nesse contexto, em relação às políticas direcionadas para a pessoa idosa, no ano de 2003, foi implementado o Estatuto do Idoso, com o intuito de ampliar os conhecimentos na área do envelhecimento e da saúde dessa população. Com ações de promoção da saúde, prevenção e reabilitação, o Estatuto pretendia garantir melhor qualidade de vida para a população idosa em convívio familiar e social (BRASIL, 2018).

Posteriormente, em 2006, foi instituída a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), com direcionamento de medidas coletivas e individuais de saúde para a população idosa, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS. Mediante a PNSPI, o Ministério da Saúde (MS) criou e distribuiu para todo o território brasileiro, em outubro de 2006, a caderneta de saúde da pessoa idosa (SANTIAGO *et al*., 2021). A CSPI é uma espécie de prontuário que gera novas informações em saúde, proporcionando ao MS o diagnóstico da situação de saúde da população idosa e o planejamento de ações que qualifiquem melhores situações e condições de vida para esta população (DA SILVA; CHACON, 2020).

Dessarte, a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, tem como objetivo a prevenção de doenças e a promoção da saúde, assim como estimular a autonomia e o empoderamento dos idosos e de seus familiares no que tange ao cuidado. Ressalta-se que é através desse instrumento, que é possível identificar idosos vulneráveis e fragilizados que necessitam de auxílios e acompanhamentos específicos para alcançar a sua recuperação (MACHADO *et al.*,2022).

A reformulação das primeiras versões da CSPI surgiu por intermédio da avaliação sobre a necessidade de atender e atualizar as diretrizes anteriormente citadas, visando constituí-la como um instrumento de qualificação da gestão do cuidado da população geriátrica no SUS (BRASIL, 2018).

 Nesse ínterim, sua versão mais atual (2018) possui espaço para registro de informações referentes a histórico clínico, medicamentos, alimentação, vacinas, hábitos de vida, identificação de dores crônicas, saúde bucal, agenda de consultas e exames, internações, cirurgias, reações adversas a medicamentos, alergias, dados antropométricos, fragilidade e vulnerabilidade, cognição e humor, segurança ambiental e quedas. Além de orientações sobre os direitos dos idosos e atividades do dia a dia que colaboram para a saúde.

No Brasil, a Coordenação de Saúde da Pessoa Idosa do MS, publicou, nos anos de 2013 e 2014, o documento “Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no Sistema Único de Saúde (SUS): proposta de Modelo de Atenção Integral”. Essa diretriz promove o fortalecimento da articulação, da qualificação do cuidado e da ampliação do acesso da pessoa idosa aos pontos de atenção das Redes de Atenção à Saúde. Nesse sentido a Atenção Básica que funciona como a principal porta de entrada para o SUS, se apresenta como ordenadora do cuidado e este deve considerar as especificidades desse grupo populacional, a partir de sua capacidade funcional (DA SILVA; DE MEDEIROS TAVEIRA, 2022).

A disponibilização da Caderneta na atenção primária à saúde é realizada por meio da Estratégia de Saúde da Família (ESF), para que os profissionais tenham um melhor acompanhamento do estado de saúde e familiares e cuidadores possam também zelar pela saúde dessa população. A ESF, de acordo com a PNSPI, é parte de um conjunto de iniciativas que objetiva qualificar a atenção ofertada aos idosos no Sistema Único de Saúde (RAMOS; OSÓRIO; NETO, 2019).

Portanto o estudo torna-se relevante, uma vez que as pesquisas referentes à percepção e a utilização da CSPI pelos idosos e os profissionais de saúde podem contribuir para a colaboração das ações de promoção, proteção, recuperação, prevenção, monitoramento e avaliação dos cuidados aos idosos na AP (GONÇALVES *et al.*, 2022).

Diante disso, traçou-se como objetivo deste estudo analisar a utilização da CSPI como instrumento de avaliação multidimensional do idoso pelos profissionais que atuam na atenção primária.

**2. METODOLOGI**A

Consiste em uma revisão integrativa de literatura, do tipo descritiva e exploratória com abordagem qualitativa direcionada pela questão de pesquisa: “Como é utilizada a caderneta de saúde da pessoa idosa no âmbito da APS?”. Para tal, realizou-se uma busca nos manuais do ministério da saúde e de artigos indexados nas bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) e SciELO (Scientific Electronic Library Online), por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por disponibilizar um amplo conteúdo de material científico, advindo das bases de dados referenciais nos campos da saúde, tendo sua formulação ocorrida entre os meses de janeiro a março de 2023.

Os descritores utilizados foram: "Caderneta de saúde da pessoa idosa”, “Atenção primária à saúde”, “Idosos", usados de maneira combinada com o operador booleano AND. Intencionando facilitar a análise dos sites, estabeleceu-se como critérios de inclusão: textos completos, artigos publicados nos últimos seis anos (2018-2023) nos idiomas português, inglês e espanhol e que correspondessem ao objetivo desta pesquisa

Como critérios de exclusão foram adotados: artigos duplicados, resumos, anais, dissertações e teses. Esta metodologia é proposta a estudos de revisão, uma vez que incrementa e aprimora as conclusões com relação ao tema pesquisado.

A organização dos dados ocorreu seguindo as seguintes etapas: Leitura inicial dos títulos e resumos, os artigos que se encaixavam dentro dos critérios de elegibilidade foram selecionados para uma leitura crítica. Os dados foram organizados e categorizados, de acordo com as informações obtidas dos estudos selecionados. Assim, sendo possível a realização da análise e seleção. Dessa forma foram encontrados 105 artigos e após a inserção dos critérios de inclusão, reduziu-se para 48 artigos. Destes, somente 9 corresponderam ao objetivo proposto.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A análise das informações foi realizada por meio de leitura exploratória do material encontrado, em uma abordagem de revisão integrativa. O quadro a seguir descreve todos os 9 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e foram utilizados para construção da presente revisão, especificados quanto aos autores, ano de publicação, periódico e objetivo, conforme detalhado na figura 1.

Figura 1: Descrição dos estudos utilizados nesta revisão.

| **AUTOR/ANO** | **TÍTULO** | **PERIÓDICO** | **OBJETIVO** |
| --- | --- | --- | --- |
| RAMOS; OSÓRIO; NETO, 2019. | Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. | Humanidades & Inovação | descrever as evidências científicas sobre a utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa (CSPI) na atenção primária para otimizar o cuidado à pessoa idosa. |
| GONÇALVES et al., 2022. | Relato de experiência e resultados preliminares do estudo pró-eva: uma proposta para o manejo da caderneta de saúde da pessoa idosa. | Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento | Relatar a experiência de implantação e desenvolvimento do estudo “Pro-Eva” e apresentar seus resultados preliminares quanto à aplicação da CSPI. |
| DA SILVA; CHACON, 2020. | Caderneta de saúde da pessoa idosa como ferramenta de literacia para a saúde. | Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social | Apresentar a utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa, como ferramenta de literacia para a saúde, na ambiência da atenção primária à saúde. |
| SCHMIDT et al.,2019. | Preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa: relato de experiência.  | Revista de Políticas Públicas | Relata a experiência de alunas de Graduação em Enfermagem diante do preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa em visita domiciliar |
| SANTIAGO et al.,2021. | Utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: revisão integrativa Use of the child's health chair in primary care: integrative review | Brazilian Journal of Health Review | Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a utilização da Caderneta da Saúde da Pessoa Idosa na atenção primária.  |
| DIAS et al., 2022. | A utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa pelos profissionais de saúde como instrumento de assistência integral.  | Research, Society and Development | Analisar a utilização da CSPI pelos profissionais de saúde das Unidades Básicas de Saúde de Teresina-PI |
| MACHADO et al., 2022. | Relato de experiência em um grupo de convivência de idosos: caderneta de saúde do idoso como instrumento de diagnóstico multidimensional. | Research, Society and Development | Relatar Experiência sobre a atualização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, em um grupo de convivência de idosos de uma Unidade Básica de Saúde localizada no município de Niterói/RJ. |
| DA SILVA; DE MEDEIROS TAVEIRA, 2022. | Assistência à saúde do idoso na Atenção Primária: Uma revisão de literatura.  | Research, Society and Development | Avaliar segundo a literatura recente, a assistência prestada pelo sistema de saúde ao paciente idoso na Atenção Primária. |
| CHAIMOWICZ; DE FARIA CHAIMOWICZ, 2022. | O envelhecimento populacional brasileiro |  PISTA: Periódico Interdisciplinar Sociedade Tecnologia Ambiente | Analisar os determinantes e as características da modificação da estrutura etária da população brasileira, do início do século passado ao fim do século atual. |

Fonte: Autores, 2023.

Conforme o levantamento bibliográfico, a Atenção Primária (AP) foi o local onde a maioria dos estudos foram desenvolvidos devido seu papel primordial na estruturação da atenção à saúde como ordenadora e coordenadora do cuidado, com garantias de continuidade das ações de saúde e longitudinalidade do cuidado (SANTIAGO *et al*., 2021).

A Caderneta de saúde da pessoa idosa foi descrita como um instrumento de cuidado e gestão, pois favorece ações de rastreamento e identificação da predisposição e do grau de fragilidade do idoso a partir de seu preenchimento pela equipe da ESF, por concentrar informações de modo organizado e dinâmico (MACHADO *et al.,* 2022).

Assim, a utilização da CSPI pode ser um mecanismo para instrumentalizar a equipe e complementar os dados do Sistema de informação da Atenção Básica (SIAB), pois além de produzir as informações que permitam o conhecimento do perfil de saúde dos idosos, é capaz de orientar sobre o levantamento de dados demográficos dessa população no território da ESF. A população idosa sempre ficará vinculada a AP e à sua Equipe de Saúde da Família, mesmo que seja assistida em outro nível de atenção, ficando a AP responsável pelo seu acompanhamento, de maneira articulada e integrada aos outros níveis (RAMOS; OSÓRIO; NETO, 2019).

Pressupõe-se que, para que a CSPI cumpra seu papel de instrumento de comunicação, vigilância e promoção da saúde da pessoa idosa é essencial sua utilização adequada, o que inclui o registro correto e completo das informações, além do diálogo com o idoso e a família sobre as anotações realizadas. A valorização e a apropriação desta ferramenta pela família refletem a maneira como a caderneta é trabalhada nos serviços de saúde. (SANTIAGO *et al.,* 2021).

Silva e Chacon (2020) descreveram em seu estudo que a caderneta não deve apenas ser devidamente preenchida e entregue a pessoa idosa ou responsável, mas o profissional de saúde também deve manter sob seu domínio uma ficha espelho da caderneta na Unidade de Saúde, pois isso contribui para o monitoramento da condição de saúde e da atenção ofertada a cada pessoa idosa. Toda a ação deve ser registrada no prontuário para que cada profissional, ao acessá-lo, possa ser estimulado a utilizar a caderneta no atendimento subsequente.

De acordo com o manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa elaborado pelo ministério da saúde em 2018, este instrumento contém informações importantes e fundamentais como: Dados pessoais do idoso e de pessoas de referências, avaliação da pessoa idosa, medicamentos e polifarmácia, diagnósticos prévios, dados antropométricos, protocolo de identificação do idoso vulnerável , avaliação ambiental, risco de queda, identificação da dor crônica no idoso, monitoramento da hipertensão arterial sistêmica (HAS), monitoramento da diabetes mellitus (DM), calendário vacinal, ficha de saúde Bucal, atividade física, hábitos de vida e sexualidade.

Assim, as informações provenientes da CSPI fazem parte da situação de saúde do idoso e geram conhecimentos que refletem diretamente na qualidade do atendimento e na melhoria de saúde. As informações sobre as condições de saúde da pessoa idosa podem emitir alertas para risco de desfechos adversos, portanto requerem intervenções capazes de evitar o declínio funcional, hospitalização e/ou óbito (BRASIL, 2018).

Dias *et al*. (2022) ressaltam em seu estudo que a responsabilidade do preenchimento da CSPI é tanto do profissional de saúde quanto do próprio idoso ou familiares. A recomendação do MS é que o preenchimento ocorra a partir de sua visão acerca de seus problemas de saúde e que o idoso deve carregar sempre consigo podendo, eventualmente, ser acessada por outra pessoa. Nesse sentido, o diálogo entre os profissionais, a pessoa idosa, os familiares e os cuidadores, norteado pelos conteúdos da caderneta, fornece discussões intencionais e avaliativas, visando investigar o quanto daquela informação já é ou pode se tornar realidade no cotidiano deles (SCHMIDT *et al*., 2019).

De acordo com Santiago *et al*. (2021) dentre os entraves percebidos na implementação da CSPI destaca-se o significativo desconhecimento prático do seu preenchimento, observado na conduta dos profissionais que atuam na Atenção Primária em Saúde (APS). Grande parte dos profissionais relacionam a caderneta apenas como um instrumento estático para a identificação sociodemográfica desse grupo, sem considerá-la uma ferramenta para o cuidado continuado, distanciando-a, ainda, da prática diária.

Neste contexto, é necessário que os profissionais de saúde sejam sensibilizados e capacitados a utilizarem os recursos disponíveis para analisar as informações fornecidas pela caderneta e suas repercussões, contribuindo para um acolhimento humanizado, um planejamento de cuidados compartilhado e uma assistência qualificada (SILVA; CHACON, 2020).

 Para os autores Ramos, Osório e Neto (2019), entender as dificuldades de adesão e utilização pelos profissionais torna-se de grande importância para que se possa efetivar a utilização da CSPI, e, consequentemente, favorecer a concretização das políticas públicas eficientes, trilhando um caminho favorável para contemplar o envelhecimento, não como um problema, mas como um desafio, uma oportunidade, uma conquista social a ser preservada, envolvendo os idosos como participantes ativos, agentes de transformação, que devem ser ouvidos e respeitados.

Em complemento a essa perspectiva, os autores Santiago *et al.* (2021) e Silva e Chacon (2020) verificaram que fazer uso dessa ferramenta de forma adequada possibilitou um aumento dos níveis de letramento em saúde, tanto da pessoa idosa como dos profissionais de saúde envolvidos na intervenção proposta pela pesquisa, permitindo maior acesso, melhor compreensão, e efetivação da avaliação e utilização dos conteúdos próprios à saúde.Garantindo também maior segurança aos profissionais de saúde na condução das ações educativas, por ser um material disponibilizado pelo MS, desenvolvendo assim a qualidade das informações.

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notório que a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa é um instrumento importantíssimo de auxílio para a gestão e para os profissionais de saúde. E através do seu correto preenchimento é possível ter uma avaliação completa e um panorama sobre o histórico e o estado geral do idoso, oferecendo uma consulta de qualidade e uma avaliação multidimensional precisa, tornando mais efetiva a tomada de decisão.

Em contrapartida, consoante os achados nessa revisão, há uma carência de investimentos no que tange a capacitação e incentivos aos profissionais através de cursos de capacitação para efetivar a aplicação dos instrumentos oferecidos pelo MS.

Para tanto, a capacitação a respeito da CSPI faz-se imperativa, considerando a necessária utilização do instrumento nos serviços de atenção à saúde e sua finalidade orientadora. Entende-se que dessa forma, articulando as necessidades dos profissionais com as necessidades da comunidade onde estão inseridos, o processo de trabalho possa resultar em qualidade da atenção.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual para utilização da Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA**. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. **Diário Oficial da União**, Brasília, out. 2006. Seção 1, p.142.

CHAIMOWICZ, Flávio; DE FARIA CHAIMOWICZ, Gabriel. O envelhecimento populacional brasileiro. **PISTA: Periódico Interdisciplinar [Sociedade Tecnologia Ambiente]**, v. 4, n. 2, p. 6-26, 2022.

DA SILVA, Kennet Hallan Dias; DE MEDEIROS TAVEIRA, Lúcia. Assistência à saúde do idoso na Atenção Primária: Uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e23811830589-e23811830589, 2022.

DA SILVA, Terezinha Nunes; CHACON, Paula Ferreira. Caderneta de saúde da pessoa idosa como ferramenta de literacia para a saúde. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 3, p. 1064-1070, 2020.

DIAS, Josué Tadeu Lima de Barros et al. A utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa pelos profissionais de saúde como instrumento de assistência integral. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 4, p. e40911427205-e40911427205, 2022.

GONÇALVES, Rafaella Silva dos Santos Aguiar et al. RELATO DE EXPERIÊNCIA E RESULTADOS PRELIMINARES DO ESTUDO PRO-EVA: UMA PROPOSTA PARA O MANEJO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA. **Estudos Interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, v. 27, n. 1, 2022.

MACHADO, Juliana Lagoeiro et al. Relato de experiência em um grupo de convivência de idosos: caderneta de saúde do idoso como instrumento de diagnóstico multidimensional. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e201111032610-e201111032610, 2022.

RAMOS, Luiza Vargens; OSÓRIO, Neila Barbosa; NETO, Luiz Sinésio. Caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: uma revisão integrativa. **Humanidades & Inovação**, v. 6, n. 2, p. 272-280, 2019.

SANTIAGO, Anny Gabrielle Mesquita et al. Utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa na atenção primária: revisão integrativa Use of the child's health chair in primary care: integrative review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 4, p. 14397-14411, 2021.

SCHMIDT, Alessandra et al. Preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa: relato de experiência. **SANARE-Revista de Políticas Públicas**, v. 18, n. 1, 2019.